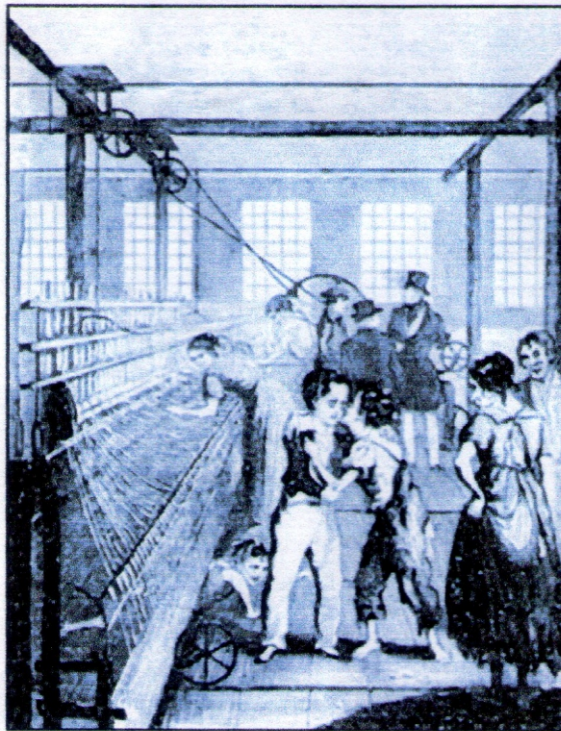


## Revolução Industrial

### Atividades

1. Quais os motivos mais visíveis que causavam as greves e revoltas dentro das fábricas?
2. O que reivindicavam os operários?
3. Com as suas palavras retrate o que foi o ludismo?
4. Observe a imagem e relate o que ela expressa para você em relação a Revolução Industrial.



## Considerações Finais

Posso concluir dizendo que esta experiência foi muito marcante na minha vida, apesar de ter ministrado apenas algumas aulas, pois fiquei doente durante o período do estágio e precisei ausentar-me um pouco. Nunca imaginei que ficaria nervosa na aula, pois já leciono há sete anos no ensino fundamental da primeira fase e sou bem tranqüila no meu trabalho. Talvez tenha ficado nervosa por estar estagiando em turmas do fundamental II e médio, ou por saber que seria analisada.

Mas observando de um modo geral, posso dizer que foi muito gratificante a experiência. Cada turma foi uma aventura diferente. O 8º ano era uma turma agitada, porém eu terminei conquistando; já o 2º ano médio era outra realidade, pois os alunos possuíam outra mentalidade, interagem mais, demonstravam um maior envolvimento com a aula e conseguiam argumentar de modo mais crítico. Mesmo sendo experiências completamente diferenciadas, foram extremamente importantes para a minha vida profissional e pessoal.

É necessário ressaltar também que durante esta fase dentro de um curso, especialmente de licenciatura, é indispensável ter uma profissional como a professora Marisa para trabalhar não só o conhecimento, mas o posicionamento e o psicológico que cada estagiário deve ter dentro de uma sala de aula. Por fim, posso dizer que o estágio foi um momento de muita satisfação para mim.

## Referências Bibliográficas

BITTENCOURT, Cirne. Ensino de história:fundamental e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

CERTEAU, Michael de. A Operação Historiográfica. In: A Escrita da História. 2ª ed.Rio de Janeiro: Forence Universitária, 2007. pp. 65-119.

FREYRE, Gilberto: Casa Grande & senzala. 36ª ed.Rio de Janeiro: Record, 1999.

JENKINS, Keith. A história repensada. São Paulo:Contexto, 2007

Sites:

[www.culturabrasil/org.revolução industrial.html](http://www.culturabrasil/org.revolução%20industrial.html)

[www.anossescola.com](http://www.anossescola.com)

[www.planetaeducação.com.br](http://www.planetaeducaçãocom.br)

[www.lonkpedia.blogspot.com](http://www.lonkpedia.blogspot.com)

[www.revolutiondisplay.blogspot.com](http://www.revolutiondisplay.blogspot.com)

[www.algosobre.com.br](http://www.algosobre.com.br)

[www.santoandre.sp.gv.br](http://www.santoandre.sp.gv.br)

[www.hidtoriadomundo.com.br](http://www.hidtoriadomundo.com.br)

[www.educação.uol.com.br/geografia](http://www.educaçãouol.com.br/geografia)

[www.ohistoriador.com.br](http://www.ohistoriador.com.br)

[www.imagenshistoricas.blogspot.com](http://www.imagenshistoricas.blogspot.com)

[www.historiageralcomgd.blogspot.com](http://www.historiageralcomgd.blogspot.com)

[www.suapesquisa.com/historiabrazil/escravidao.html](http://www.suapesquisa.com/historiabrazil/escravidao.html)